

A Verdade

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS

Composto e impresso na Typ. Espozendense—Espozende.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA CONDE AGROLONGO, 6—ESPOZENDE.

SEMANARIO REPUBLICANO

N.º 25

ANO I

1

Maio

1920



Os povos são como
os indivíduos: a dor es-
piritualisa-os e engran-
dece-os.

J. Finot



OS PONTOS NOS ii

«A Verdade» quando veio á luz da imprensa, em palavras simples expoz o seu programa. Tem procurado cumpril-o através todas as más vontades, deixando zumbir todas as vaias e cuspir todos os insultos, porque umas e outras só constituem elogios á sua conducta.

E qual a razão deste estranho paradoxo? E' que as hossanas de certa imprensa, como as homenagens de certa gente só depõem contra os homenageados; e «A Verdade» não deixaria passar sem protesto quaesquer elogios de proveniencia duvidosa. A sua acção no concelho de Espozende visa sómente ao seu progresso material e moral, e o seu objectivo, hontem como hoje, é collocar os homens e as coisas no seu verdadeiro logar, sem curvaturas de espinha que são atitudes improprias de quem préza a sua dignidade e o seu amor proprio, e sem tambem descer á escalpelisação da vida particular seja de quem for. Muitas e mui-

tas vezes tem sido solicitada, quasi rogada por constantes provocações a fazer a apreciação moral e politica de muitos cidadãos que outros procuram elevar para satisfação dos seus caprichos, não hesitando para isso, em calumniar e ferir, inventando factos os mais inverosímeis.

Mas não. Não o fará senão em ultimo extremo, e então nesse dia «A Verdade» para se defender deixará de ser o órgão de uma grande parte, senão a maior parte, da opinião publica de Espozende, para ser uma funda destinada a apedrejar quem a tem apedrejado.

«A Verdade» nunca fugiu a discussões sérias, nem a polemicas honestas, e pelo contrario está apta a exhibir as suas convicções, com desassombro e lealdade, e a terçar armas no campo das leis e das sciencias.

Mas ao que não está resolvida é a jogar as cristas com rapaziños de escola ou com plúmivos de fresca data, alimentando a

desordem e defendendo a anarchia. E' por isso que, no tão tristemente celebre caso do parcho de Fão, «A Verdade» sómente tem tentado chamar a attenção das auctoridades para o cumprimento da lei, sancionando as ordens que são reconhecidamente legítimas, por partirem de pessoas que legitimamente as podem dar. Podem não ser justas, e quando assim succede restamos a critica e a censura a quem as emite. Mas d'aqui á substituição do direito pelo arbitrio vae uma incommensuravel distancia. Estabelecido semelhante precedente qualquer funcionario do Estado deixaria de ser nomeado ou demittido pelos respectivos ministros e, quando a nomeação não agradasse a determinado grupo elle nunca tomaria posse do seu cargo, como nunca seria demittido se egualmente a esse grupo a sua demissão não conviesse. Pode alguém de bom senso admittir tal doutrina? Que nos importa que o parcho de Fão seja A. B. ou C? O que sempre desejamos foi que em Fão, como em toda a parte houvesse paz, ordem e tranquillidade; que as auctori-

dades cumprissem o seu dever obedecendo aos poderes constituidos, e respeitando as leis. Nada mais. E seria isso possivel neste momento? Parece-nos que não. Posta a questão no pé em que hoje se encontra, admitindo como verdadeiro o direito que o povo de Fão julga assistir-lhe, em querer este ou aquelle parcho, invadindo assim as funcções de quem dirige o arcebispado, nunca em Fão haverá um parcho. E isto porque, se vae o padre A., devidamente nomeado, não fica, porque desagrade ao grupo X—e o mesmo póde succeder ao padre B. porque não agrada ao grupo X que só admittie o parcho devidamente nomeado. O resultado é o embate violento, o choque tremendo de duas vontades differentes, uns dentro da ordem, outros fóra, que póde concluir n'uma luta fratricida, cujas consequencias são faéis de prever.

A quem cabe a responsabilidade desse possivel conflicto? A quem deixou que essas vontades, uma vez geradas, adquirissem incremento, sem lhes abrir a lei e lhes ensinar o respeito por ela e



CARAPUÇAS

«A figura de maior relevo moral e politico d'este concelho.»

Porque de baixo do seu
Colsa alguma se levanta
Do valor do
Cesse tudo quanto canta.

Quer Venizelos ou Maura
Wilson e outros tais
Que tiveram certa aura,
Foch e Joffre, os generaes,

Que se impozeram no mundo,
Clemenceau, Delcassée,
Stão n'um plano ao fundo,
E quasi ninguem os vê.

Jorge quinto, o Rei Alberto,
E mesmo Victor Manoel,
Nunca fizeram de certo,
Um tão distincto papel.

Um Briand, ou um Sonnino,
Romanones, La Cierva,
Que gente é essa menino,
São da ultima reserva.

E' mesmo Imperatorina,
De jamais se perdoar,
Colocar sua Ex.
Com estes nomes, a par.

O catolico, o ateu,
Num gesto sereno e fundo
Vem saudar
O maior homem do mundo.

Neva.

pelas suas disposições. Será isto mentir? Será provocar a desordem? Não estranhemos que alguém responda afirmativamente.

EDUARDO MOTTA

ADVOGADO

Rua 15 de Agosto

FOFETIM

“ENXOTA DIABOS,”

Um exorcista? Não: — um «Enxota diabos»!

Um padre? Não: — um varredor de feira!

Ele proprio o diz:

—Chego para quatro!

E, com dois braços retesados, enristes, afirma uma arremetida violenta, esmurçando o ar com as mãos cerradas dos seus nodosos dedos em box, onde o polegar e o indicador direitos, escurecidos pelo sarro do fumo ordinario das «beatas» ensalivadas, parecem causticados com tintura de iodo reforçada.

Latagão, ombros de tabuado, espáduas de bitola e meia, na arca do peito resfolgam dois bofes a riugir como solas novas em foles de ferreiro.

Opilam, sob as mangas da vestia, os músculos emmaça-

rocados dos braços, e dão garantia absoluta de presa tenaz suas mãos curtas, encarvoadas de cabelos nascidos de pulsos de ferro. A cabeça é redonda, a pescoceira, tanada—de presunto que esteve ao funeiro. Duas birchetas redondas e vermelhas como bolas de bilhar, brunem-se nas faces azuladas pelos toros da barba de oito dias. O cabelo, sal e pimenta, á escovinha, desce em bico, teimoso, na testa enrubescida. O risco das espessas sobranceiras travadas forma uma arcalura vigorosa e lial, sobre dois olhos de vitelo, ora alastrados de boirregulice mansa, ora chameados de braveza, em que faulham propósitos decididos e afirmações inteligentes. A boca de lingua arrengada, onde os palavões malcriados parecem prestes a explodir, ajeta-se, quando quer, em comissuras sociaveis e de farta simpatia. Sob o piscar de um olho sórno, o beicóro arrepanha-se em sorriso de bréjeirice animal, e mostra incisivos e colmillos rijos para rasgar na-

cos de presunto cru, ou lascas de bacalhau da peça; e a brancura, d'elles, nos engastes amarelentos dos tarros dos cigarros «fortes», declara atritos diarios com esperezas de pão de milho e ataques ás codeas altas pela cozedura do forno esquentado. Vistas de frente, as orelhas em concha, com os lóbulos paróticos salientes, vampirizam-lhe a fisionomia da cabeça esferica, que parece uma bola sobre o arco-bouço taurino do peito e dos ombros—curva que se continua no tolo da postura, pelo hábito pegado de estar sempre com as mãos nos bolsos, arqueando-a em cesto burleiro de largas asas.

Veste um fato escurinho de cheviote nacional, cortado por algibeas aldeão, de tesoura canhestra e mesquinha. A quinzena, sovina no trazeiro e nas mangas, é direita na frente, abotoada á bira e miudamente bñnhada; e o colete, subido, fecha-se com roário de multos botões de massa negra onde, em cada um, brilha uma pupila

de luz. A camisa ensaca-se por sobre o cós das calças que, sem suspensorio, descem soltas no gancho, a esbanhoarem-se nas joelheiras disformes que jamais sentiram ferro nem viram escóva. O cabeção, de surro lustro-o, é de cauchu anilado. Na cabeça, um chap-linho notle, proefrento; ás quatro pancadas. Vêem-se-lhe, nos canelões, os atilhos das ceroulas de pano cru; e o pés chatos encafuam-se em botonas de lasso elastico —botas de «sofinha» (de elasticos a fingir de cordões) com as puxaleiras de fora, em esporões atrás. No inverno usa tamancaes e grossas meias de lã, feitas á agulha pelas suas rascoas, quédas no lameiro do passal a olhar pelas vacas, ou nos oiteiros a guardar cabras ribaldeiras, de dente nefasto, ripando nas silvas dos valados.

Na constrção desta bruteza de homem há, por dentro e por fora, todas as rudezas mi-nhotas: o granito azul da brita

das estradas; a trave lagareira de esmoer o bagaço em pilha; o rodado de ferro e o rombo eixo de carvalho novo dos carros de bois, que, carreteiros, arrancam a festa por ladeiras pedregulhentas; os tomentos dos lençóis e os colmos das enxergas de macadame; os tojos bravios dos montados e penedias; e ainda a simplez das comidas primitivas —passadio das aldeias; o pão de milho farelento, que mal viu pe-neira; o caldo verde de couve galega, meio cru, a fugir para a horta; a sardinha de salmoura, ardida; e o agro trago do vinho rascante de borraçal e verdelho, que os não habituados a tal car-rascão bebem trejeitando a car-rantonha e o corpo, aziando-se a si próprios com torceduras de orelhas—para o tragar.

Tal é o «Enxota diabos».

Antero de Figueiredo.

Do livro «Sinhora do Amparo», ultimamente publicado.

AS TABELAS

Não ha como as decretagens governamentais, para dificultar a vida ao pobre povo.

Tabelaram os generos e logo tudo desapareceu.

Não ha açúcar, não ha arroz, nem azeite!

O retalhista ou tinha já poucos desses generos e logo os vendeu sob pressão, ou os fez desaparecer porque as tabelas lhe davam 400% de prejuizo.

Alguns teem feito requisições directas ao Ministerio da Agricultura e nem sequer conseguem resposta.

Quem sofre as consequências destas medidas governamentais, somos nós todos, é o povo.

Os pequenos mercieiros extinguidos os seus stocks, procuraram fornecer-se nos armazéns, que é claro, se recusaram a aviar as requisições, com o fundamento de que não tinham.

Parece nos que o mais acertado seria decretar o commercio livre e o Estado fazer concorrência, com produtos que iria procurar à origem.

Isso sim. Doutra forma é impossível o abastecimento.

O mercieiro é também português e tem regalias como qual quer outro cidadão.

O seu a seu dono.

NEIVA

—o nosso já tão popular e sempre espiroto colaborador, que sabe com mestria tosar as impertinências e os ridiculos do proximo, lêu isto e comentou assim:

Quem se for abastecer, de qualquer coisa ao mercado, estasse mesmo a ver: vem p'ra casa depenado,

E para a tudo por cobro, delta o governo tabela: os generos sobem p'ro dobro, e ninguém faz caso dela.

Para a tabela não ha, genero algum no mercado: mas quem se meter por lá, e der um preço calado,

tem de tudo o que quizer. Pedem mesmo por favor ao freguez:—é escolher! ha do bom e do melhor.

Falta o rapé, o tabaco... quem o terá? figurões... O que custava um pataco, não ha, ou custa uns tostões!

Por causa da trincadeira Não pensem em bagatelas, é fazer desta maneira: Vamos roer as tabelas...

O género é a tabela São como a noite e o dia: quando aparece aquela, ja este não existia!

ESPOSENDALÉRIAS

Fao fez a inauguração da estação de verão na semana passada e foi fazel-a a Curvos.

Tratava-se de formular um convite á valsa ao ex-prior de Fao, que pacatamente intertem os seus ócios no refugio da sua pitoresca aldeia, ou dá largas á sua actividade no amanho esmerado das suas vinhas.

Fao, a grande Fao, a elite

grulhenta, a flor abstrusa do demeritismo indigena envergou as sandeiras domingueiras e—bondade do sol fecundador e despertador das seivas!—cada cabeça appareceu orlada, como numa aureola de predestinação, com os seus palhinhas, alguns já amarelados pelos escaudejantes estios de anos preteritos.

Ou grande peso de gratidão, ou formidável carreto de pecados, porém,—como fatal *jet tura* perseguidora, fez naufragar a campanha; o carro aluiu e toda aquella florida gente fangeira, se estatelou na estrada de Palmeira!

Más linguas vieram logo—venenosas, cheias de humorismo amarello, insinuar que os espiritos pesavam...

Boquiabertos, nós quedamos!—Que?

Mas os espiritos pesam.

—Sim: o espirito armazenado na adega do padre Luiz, o espirito alacre de Dionisius, que ás vezes pesa como chumbo e que põe pouco em deixar os parceiros na valetas silventas das estradas...

Ru'en.

Pode fazer-se um tratamento racional da

FRAQUEZA GENITAL

sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo ophoterapio, por meio do extracto testicular.

OS

GAZES DO ESTOMAGO E DO INTES-
TINOS

desaparecem, tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de

Carvão 'SANITAS'

Enviar consultas, guardando-se o máximo sigillo ao

LABORATORIO 'SANITAS'

Travessa do Carmo, 1, 1.º
LISBOA

MAIS UM MELHORAMENTO !!!

Do Seculo de 26:

MOTIM POPULAR

E' PROVOCADO POR UMA ORDEM DO ARCEBISPO DE BRAGA

O snr. presidente do ministerio recebeu hontem um relatório do governador civil de Braga, acerca de acontecimentos de certa gravidade que ultimamente se deram em Fão, concelho de Espozende. Segundo as informações officiais, o arcebispo de Braga, que tem manifestado má vontade contra os padres republicanos da sua diocese, mandou retirar de Fao e Belinho os padres que ali se encontravam ha muito tempo, todos de idade avançada, contando um d'elles cerca de 70 anos. Os habitantes d'aquelas povoações, verificando que não havia razão para a transferencia dos padres, solicitaram a revogação da ordem do arcebispo, não sendo, porém, atendidos. Em face da recusa, resolveram não receber qualquer padre que fosse substituir aqueles que o prelado mandara retirar, e, assim, não permitiram que um eclesiastico nomeado para o referido fim tomasse posse.

Mais tarde, appareceu novo padre nomeado, tolerando-o, porém, a população, visto ele ter de darado que não esibiria em pu-

blico as insignias religiosas. A promessa não foi cumprida, porque, indo acompanhar um funeral, apresentou-se com a estola sacerdotal, o que obrigou o presidente da junta de freguezia, com o fim de evitar um provavel conflito, a pedir á familia do morto que desistisse de fazer acompanhar o funeral pelo padre. Foi devido á não satisfação d'este pedido que o conflito se deu, escapando o padre de ser agredido por ter seguido para Espozende, acompanhado pelo administrador do concelho.

O regedor da freguezia foi suspenso do exercicio das suas funções, tendo o administrador do concelho iniciado uma sindicancia aos seus atos, diligencia que ficou em meio, por ter um jornal de Espozende feito referencias acintosas áquella autoridade, dando logar a que ella, por sua vez, pedisse tambem uma sindicancia.

Segundo consta, o snr. ministro do interior, satisfazendo o pedido do governador civil de Braga, vai ordenar que um official da guarda republicana proceda a um inquerito, visto tambem estar implicado nos acontecimentos um official do exercito.

Os grifados pertencem-nos. Comentários—que os faça o publico.

O melhor remunerador do organismo é a
CALCINA TRIPLICE

As pessoas fracas, com tendencia para a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a

Calcina Triplíce com Arrhenal

As pessoas anemicas e as crianças filhas de paes anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar a

Calcina Triplíce com Ferro Organico

As crianças lymphaticas, palidas, desenvolvendo-se muito vagarosamente adquirem a cor rosada natural e a robustez ndrma, tomando a cada refeição, uma a duas colheres das de chá de

Calcina Triplíce com Iodo Organico

Enviar consult. detalhada ao

LABORATORIO 'SANITAS'

Travessa do Carmo, 1, 1.º

LISBOA

VAI A QUEM TOCA

O «Janeiro» refere um caso sensacional na epoca verdadeiramente gananciosa que estamos atravessando.

O snr. José Carneiro renunciou ao seu logar de terceiro official do ministerio da instrução, porque reconhece que não tem que fazer na sua repartição.

Ora nós que vemos por ahi tanto menino bonito que alem de não ter que fazer, no lugar que occupa, ainda se permite o luxo de nem sequer ir á repartição, chamamos atenção desses magnates para o gesto do snr. José Carneiro, que aliás é bom republicano de 5 de Outubro.

DR. HENRIQUE DE B. LIMA

MEDICO

RESIDENCIA E CONSULTORIO:

RUA DA BOAVISTA (A EGREJA)

FÃO

Uma anedota

Lemos em qualquer parte que numa das principais ruas de Paris, viviam tres sapateiros, qual deles o melhor, e todos rivalisavam na perfeição e elegancia dos seus produtos.

Como officiais do mesmo officio, cada um deles pensava em desbançar o vizinho, e assim iam passando os dias.

Uma vez, foi a rua surpreendida pelo aparecimento duma enorme taboleta, que um deles mandara pôr sobre a porta, e onde se lia:

«F... o melhor sapateiro o meu!»

Morderam-se de inveja os vizinhos e cada um deles pensava em sobrepor-se ao adversário.

Dias depois apparece nova taboleta na casa vizinha com o nome do artista famoso e por baixo o distico:

«O melhor sapateiro da França»

O terceiro, em face do reclame dos seus colegas, quedou-se boquiaberto, arreliado, sem saber como sair de tal situação. Por sua vez deitou tambem seu reclame. Sob o nome estes singelos dizeres:

«O melhor sapateiro da rua»

Nós pedimos licença para mais uma taboleta:

«F.....»

(a figura de maior relevo moral e politico deste concelho!...)

Silencio!... Deixem passar!...

OBESIDADE

desaparece, sem prejuizo para o organismo, fazendo um tratamento racional pela

THYROIDINA ACTIV

de que se devem tomar 2 comprimidos a cada refeição.

V. Ex.ª faz mal as suas digestões? Fica depois das refeições com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres das de chá, de

SANITAS

Travessa do Carmo, 1, 1.º

LISBOA

ESMOLAS

No dia 28 foram distribuidas esmolas de 500 reis, por vinte pobres desta villa, como consta da relação que publicamos a seguir.

Este donativo foi-nos enviado de Lisboa pela ex.ª snr. D. Lucinda Viana, que tambem nesse dia mandou celebrar uma missa no altar de Santa Izabel, na Misericórdia.

Em nome de todos os nossos pobresinhos agradecemos áquella virtuosa e caritativa senhora, tão generosa lembrança.

Adelaide Salvadeira
Rosaria Moura
Tereza de Jesus Pereira
Baltina Paquette
Teresa de Jesus
Sofia
Carlota do Espirito Santo
Carolina Alves da Lage
Antonia da Julia
Antonia da Rita
Joaquim Coxo

Ana do Henrique
Ana Gesteira
Maria Parula
Viuva do Tété
Maria do Rosario
Ana Bochuchuda
Ana Parranca
Viuva Velasco
Maria das Dores Afonso

N.ºS MARINHAS

Graves acontecimentos

Na passada segunda-feira quando o padre Eduardo Rego saia de uma capella particular com o Sagrado Viatico, por estar interdita a egreja parochial um grupo de...republicanos democraticos devidamente apetrechados oppuzeram-se á caritativa missão que aquelle ecclesiastico se propunha realizar, espancando-o violentamente bem como a seu irmão Eugenio Rego a quem abriram uma profunda brecha na cabeça. No meio do tumulto nem sombra de auctoridade como de costume em casos taes. O ferido veio para esta villa a fim de receber o necessario curativo tendo apresentado em juizo a competente queixa. Aquelles devotados...republicanos eram os mesmos que dias antes arroinbaram e profanaram outra capella particular d'aquella freguezia. Estamos a ver que tratam de arranjar um official do exercito e um delegado da Republica como suppositos provocadores para justificarem o covarde e nefando atentado.

Isto corre ás mil maravilhas e a continuarmos assim nada será de estranhar. A maioria do povo d'aquella freguezia está indignadissimo e pensa fazer o seu protesto por forma iniludível e de molde a não deixar duvidas no espirito de ninguém que uma grande maioria ainda quer acima de todas as conveniencias policas a ordem e a lei.

As dores de cabeça e os excessos de gripe desaparecem tomando um ou mais comprimidos de
Cephaleina Sanitas

As tosse, por mais rebeldes que sejam, desaparecem completamente tomando por dia 3 a 5 comprimidos de

TOSSINA SANITAS

«Laboratorio Sanitas»

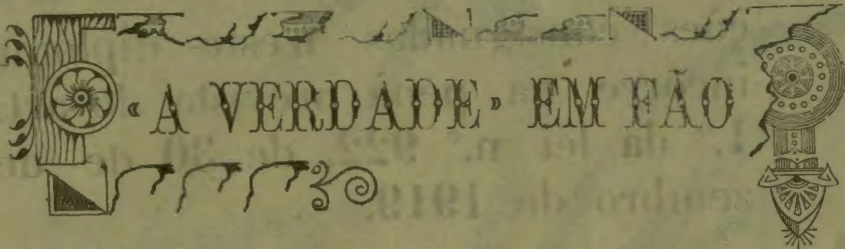
Largo do Carmo, 1, 1.º
LISBOA

ACHADO NA PRAIA

Na semana passada foi encontrado na praia de Fao pelo snr. A. Carvalho de Almeida Gomes uma garrafa contendo o seguinte manuscripto em inglez cuja versao é:

Sgt. C. N. Pulliam
464-East. 28.ª Sv.
Los Angeles
U. S. A. California

Lançada á agua no meio do Atlantico em 9 de Julho de 1919 no meu regresso de França depois da grande guerra.



TEM OU NÃO TEM?

E' ou não verdade que tudo que lhes tenho dito e se vem passando entre o padre Luiz e os seus leaes amigos é uma completa chuchadeira, cheia de ridículo? . .

O padre Luiz acatou as sentenças dos tribunales ecclesiasticos e foi-se embora. Não quiz tomar o caminho escabroso da rebelião, porque reconheceu que era indigno e errado.

Isto é claro. Os seus amigos, que dizem defender a sua causa, enveredam por caminho opposto e poem-se em revolta contra a autoridade ecclesiastica.

Quem está em erro? Quem está em bom campo? Quanto a mim parece-me que o caso era facil de resolver. O padre Luiz tem razão no que tem feito? Então os seus amigos que vão para suas casas, reconhecendo que estão em erro.

Os amigos tem a razão por seu lado? Obriguem nesse caso, o padre Luiz a vir para Fão, passando por cima das determinações ecclesiasticas, e acompanhado-os na sua revolta.

Isto assim, pelo menos era mais logico, mais digno e mais franco.

Que fez a illustre comissão que foi a Curvos para trazer o padre Luiz? Porque não veio elle na sua companhia?

— Esperem mais um mez, tenham paciência, não é muito mais, diz elle. E tudo com estes simplórios! Muito bem os conhece elle! . .

Ah! . . aquella adega! . . Mas olhe que isso fica-lhe caro, snr. padre Luiz! Não lhes marque um mez sómente, porque assim d'aqui a pouco apparecem-lhe a bater ao ferrólho e tem de os aturar de novo.

Mas que farça! . . E' ou não uma mascarada, uma entrudada? Já é tempo, deitem as mascaradas abaixo e acabem a contradação.

O homem vem ou não, em que ficamos?

Estão a sêr ludibriados, descaradamente e a cabirem no mais hilariante ridículo.

Acabem com isso, liquidem o caso.

Demais o padre Luiz tem um meio facil de mostrar publicamente que a sua exoneração foi uma vingança injusta. Publica as accusações do seu processo, e toda a gente fica sabendo que está inocente.

Porque o não faz! Era tao facil e uma victoria estrondosa.

Ver-se-hia então que era um paroco exemplar e um pastor modelo.

Ora vá lá, nós gostamos só que se esclareça a verdade e cá ficamos esperando.

municipal, a presidiu o distincto clinico Dr. Ramiro de Barros Lima. Foi apreestado, novamente, o polido que ha tempos já aqui fizemos ao illustre presidente da Camara, snr. Dr. Alexandre Torres, a fim de ser devidamente reparada a rua das Pedreiras que está uma vergonha.

Sabemos que S. Ex.^a tem empregado todos os seus cuidados para que essa reparação seja feita, mas nós pedimos para que ella seja urgente devido ao péssimo estado em que está.

Os gatunos continuam desenfreados; foram roubados durante a semana os snrs. Antonio José da Costa, Francisco Abreu e Ana Vicenta. Soma e segue.

RECEITAS

FIGURAS DE G. SSO METALISADAS

Podem-se metalisar as figuras de gesso esfregando-as com pó de antimónio, que se obtém precipitando um sal de antimónio por meio de zinco metálico.

CONTRA AS INDIGESTOES

Um copo de agua fria ao levantar e outro a deitar constituem o melhor preservativo das indigestões.

DÓRES DE CABEÇA

Quando nos doe a cabeça, é bom remedio tomar uma chavena de café puro com o sumo de metade d'um limão. Se a dor provém de biliosidade, espreme-se um limão grande em meio copo de agua aliciona se um pouco de bicarbonato de soda, e bebe-se enquanto a mistura está em effervescencia.

AS CORES DOS TECIDOS

Os tecidos de cor não devem ser corridos a ferro com este muito quente. O calor é como o sol para comer as cores dos tecidos.

DUAS TROVAS

Nem tudo que luz é ouro
A's vezes o riso, é magua
Muitos olhos de tristeza
Parecem fogo, e são agua!

Ha duas contas sem conta
Que quem mais conta mais erra
São as estrelas do céu,
E os desgraçados da terra.

Reuniu hontem o Senado

Para o Brazil retiraram já os snrs. Antonio Pires Carneiro e Antonio Caramalho. Boa viagem.

De visita a sua familia vimos aqui o snr. Antonio Carlos Pires Gaifem, socio duma importante casa comercial do Porto.

BLOO--NOTES

Estiveram em Viana o ex.^{mo} snrs. Dr. Alexandre Torres, illustre presidente da Comissão Executiva da Camara e Luiz Cirne.

Encontra-se entre nós, o nosso amigo e presado assinante ex.^{mo} snr. Henrique Marinho, capitalista, do Porto, acompanhado de sua ex.^{ma} familia.

Encontra-se no Porto, o ex.^{mo} snr. Firmino Loureiro, digno comandante de marinha mercante.

Regressou do Porto o nosso amigo Antonio Fonseca, distincto sportman.

DAS ALDEIAS

FORJÃES 29

No passado domingo recebeu-se aqui a noticia de haver falecido em Nerv-York, Estados Unidos da America do Norte o snr. Manoel Faria da Cruz.

O finado era filho dos snrs. João A. da Cruz e Maria A. de Faria. Era tambem sobrinho do ex.^{mo} snr. Rodrigues de Faria e contava apenas 32 anos de idade.

Tam infausta noticia veio entristecer o povo d'esta freguezia, onde gozava as melhores simpatias.

Paz á sua alma, e os nossos pezames á sua familia.

—Hontem e hoje tem estado no monte da Infia em exercicios finais o regimento de infantaria n.^o 3, aquartelado em Viana do Castelo.

Vinha acompanhado da respectiva banda.

—No proximo domingo, rea-

liza-se na freguezia de Fragoso a festa em honra de N. Senhora do Livramento á qual costuma affuir bastante povo das freguezias circunvisinhas.

C.

LEI DO SELO

De 1\$	até 10\$	0,01(5)
> 10\$	> 100\$	0,03
> 100\$	> 1000\$	0,04(5)
> 1000\$	> 2500\$	0,07(5)
Cada 250\$ a mais ou tração		0,07(7)

LUSA

Atenção Gamões
VIANA-DO-CASTELO

Quinzenario de letras e ciencias

Dir. etor: CLAUDIO BASTO

2.^a serie da LUSA (n.^o 13 a 24)

Preço (incluindo o porte correio)

Em Portugal... \$65 (650 rs.)

Fora do país... \$80 (800 rs.)

Cobrança por conta do assignatário

—Pagamento adiantado

INDICAÇÕES

Partida do carro do correio

para Barcelos:

De manhã, ás 5 e meia.

De tarde, ás 2,45.

TABELA DE HONORARIOS

ADOPTADA PELOS MÉDICOS DO CONCELHO DE ESPOZENDE

MEDICINA

Consulta	1\$00
» com relatório	2\$50
Visita na vila	1\$50
» de urgência até ás 24 horas	2\$50
» de urgência das 24 ás 8 horas	5\$00
Por cada pessoa a mais na mesma casa e da mesma familia	1\$00
Visita para fora da vila	2\$00
Mais 850 por cada kilometro, podendo sêr acrescida de 20 % conforme o caminho e os meios de transporte. De noite mais 100 %	
Conferência (além da visita)	10\$00
Atestado de saúde ou doença	2\$00
Verificação de óbito	2\$00
Vacinação: —no consultório	1\$00
—no domicilio	2\$00
Por cada pessoa a mais	\$50
Atestado de vacinação	1\$50
Injecções hipodermicas e intra-musculares: —no consultório	1\$00
—no domicilio	1\$50
Em série	1\$00
Injecções intra-venosas de 914	10\$00
Injecções de soro fisiológico: —sub-cutâneas	3\$50
—intra-venosas	15\$00
Injecções de soro gelatinado	7\$50
Injecção de soro anti-difterico ou anti-tetânico (além da visita)	3\$50
Sangria (além da visita)	7\$50
Colheita de sangue (além da visita ou consulta)	3\$00
Punção exploradora (além da visita ou consulta)	5\$00
Punção lombar (além da visita)	15\$00
Aplicações de pontas de fogo (além da visita ou consulta): —no consultório	1\$50
—no domicilio	2\$50
Aplicação de ventosas (além da visita)	1\$50
Aplicação de ventosas escarificadas (além da visita)	3\$00
Lavagem do estomago, de urgência	7\$50

OBSTETRÍCIA

Assistência a um parto normal	20\$00 a 50\$00
Dilatação do côlo	25\$00 a 50\$00
Extracção de placenta	30\$00 a 60\$00
Verão	50\$00 a 100\$00
Aplicação de fórceps	50\$00 a 100\$00

QUIRURGIA

Curativo de urgência (simples)	1\$00 a 2\$50
Sutura da pele	2\$00 a 5\$00
Laqueação de pequenos vasos superficiaes	5\$00 a 10\$00
Tamponamento anterior das fossas nasaes	2\$50 a 5\$00
» posterior	5\$00 a 10\$00
Extracção de corpos extranhos: —sub-cutâneos	5\$00
—intra-musculares	10\$00
—das cavidades naturaes	5\$00 a 10\$00
—da conjunctiva ou da córnea	5\$00 a 10\$00
Incisão de abcesso superficial	2\$50
Abertura de panario	1\$00 a 10\$00
Evacuação de abcessos frios e injecção modificadora (em série)	10\$00
Desbridamento de fistulas superficiaes	10\$00
Provocação de abcessos de fixação (ca-da injecção)	5\$00 a 10\$00
Extirpação de pequenos kistos	10\$00 a 20\$00
Excisão do freio da lingua	3\$00
Extirpação da unha encravada	10\$00 a 30\$00
Toracotomia	25\$00 a 50\$00
Paracentese abdominal	15\$00 a 30\$00
Taxis incruenta	15\$00 a 30\$00
Redução do prolapso rectal	10\$00 a 20\$00
Dilatação progressiva do anus (cada sessão)	5\$00 a 10\$00
Punção evacuadora do hydrocelo	10\$00 a 25\$00
Idem com injecção modificadora	25\$00 a 50\$00
Redução de parafimoses: —incruenta	10\$00
—sangrenta	30\$00 a 60\$00
Cateterismo uretral: —homem	5\$00 a 10\$00
—mulher	2\$50 a 5\$00
Lavagem uretral: —única	1\$50 a 3\$00
—em série	1\$00 a 2\$50
Punção vesical	30\$00 a 60\$00
Irrigações vaginaes: —única	2\$00 a 3\$00
—em série	1\$50 a 2\$50
Irrigações intra-uterinas: —única	5\$00 a 10\$00
—em série	2\$50 a 5\$00
Tampão vaginal	5\$00 a 10\$00
» utero-vaginal	10\$00 a 20\$00
Cauterisação uterina	5\$00 a 10\$00
Aplicação de pessário	5\$00 a 10\$00
Aplicação de laminária: —única	5\$00 a 10\$00
—em série	2\$50 a 5\$00
Redução de fracturas: —simples	10\$00 a 20\$00
—complicadas	50\$00 a 100\$00
Redução de luxações: —das pequenas articulações	15\$00 a 25\$00
—das grandes articulações	50\$00 a 100\$00
Aplicação de aparelhos gessados aos membros	30\$00 a 50\$00
Coletes gessados	40\$00 a 60\$00
Amputação ou desarticulação de um dedo	15\$00 a 30\$00

Esposende, 9 de abril de 1920.

EDITAL

José d'Abreu, administrador do concelho d'Espozende:

Faz saber que por decreto n.º 6.513, de 5 do corrente, foi estabelecida a seguinte tabela de preços de venda para os generos alimenticios e productos destinados ao consumo publico.

Designação dos productos	Para venda ao publico a retalho		Para venda por grosso ao retalhista pelo armazenista		Para a venda na origem	
	Preços	Quantidades	Preços	Quantidades	Preços	Quantidades
Arroz nacional branqueado	\$68	Quilogr.	\$65	Quilog.	\$62	Quilog.
Arroz nacional rajado (da terra)	\$64	"	\$61	"	\$58	"
Arroz estrangeiro Siao						
Arroz estrangeiro Saigon						
Arroz estrangeiro Rangon	\$88	"	\$84	"	-	-
Arroz estrangeiro Beeldock (valenciano O)						
Azeite com mais de um grau de acidez	\$90	Litro	\$80	Litro	\$70	Litro
Batata	\$24	Quilogr.	\$20	Quilogr.	\$18	Quilogr.
Café em grão, cru	1\$10	"	\$98	"	\$80	"
Café em grão, torrado	1\$40	"	1\$25	"	1\$10	"
Café moído puro	1\$50	"	1\$35	"	1\$20	"
Feijão grado	\$30	Litro	\$27	Litro	\$24	Litro
Feijão miúdo	\$26	"	\$23	"	\$21	"
Feijão branco indiano	\$16	"	\$14	"	-	-
Grão	\$30	"	\$27	"	\$24	Litro
Gravauço	\$34	"	\$31	"	-	-
Milho nacional	\$20	"	\$17	"	\$15	Litro
Farinha de milho nacional	\$15	"	\$14	"	-	-
Farinha em rama de trigo nacional	\$30	Quilogr.	\$28	Quilogr.	-	-
Farinha espoada de 1.ª qualidade	\$26	"	\$24	"	-	-
Sêneas	\$50	"	\$48	"	-	-
Carvão vegetal	\$14	"	\$12	"	-	-
	\$09	"	\$07	"	\$05	Quilogr.

Mais faz saber que a tabela do preço do assucar será n'este concelho a seguinte:

1.ª qualidade, kilo	\$72
2.ª qualidade, kilo	\$62

Quando porventura o productor, armasenista, depositario, detentor ou retalhista vender generos tabelados por preços superiores aos aqui fixados, deverão os compradores apresentar queixa n'esta administração indicando testemunhas, para se proceder contra os infratores, de conformidade com o que a lei determina.

(Do Decreto n.º 6.546)

Art.º 1.º. Ficam desde já postas á disposição do Governo, pelo Ministerio da agricultura, todas as quantidades d'arroz, azeite, batata, café, feijão, grão, milho nacional e carvão vegetal, existentes em armazens, depositos ou qualquer outros logares, onde habitualmente se não faça a venda a retalho, dentro do continente da Republica Portuguesa.

§ 1.º. Os detentores dos generos existentes nas condições d'este artigo ficam considerados como fieis depositarios dos referidos productos, não podendo dispor d'elles a não sêr por ordem do Governo ou seus agentes, devendo no entanto continuar a abastecer os mercados locais, sujeitando-se aos preços das tabelas fixados pelo Ministro da agricultura ou seus agentes.

§ 2.º. O fornecedor (productor, armazenista, depositario ou detentor) dos generos destinados aos abastecimentos locais, é obrigado a comunicar diariamente, em Lisboa ao Ministerio d'agricultura, no Porto á Delegação de Subsistencias do Norte, e nas outras regiões ás autoridades administrativas ou comissões de subsistencias, a quantidade, natureza e preço dos generos fornecidos, indicando os nomes e moradas dos retalhistas a quem esses generos foram vendidos.

Art. 10.º Todo aquele que sonegar, ou por qualquer forma descaminhar os generos mencionados no art. 1.º deste decreto, ou que não dê cumprimento ás requisições do Governo, por intermedio do Ministro da Agricultura, ou dos seus agentes, e ainda o que procure iludir quaesquer das disposi-

ções consignadas n'este diploma, incorre na pena prevista do art.º 1.º da lei n.º 922, de 30 de dezembro de 1919.

(Do Decreto n.º 6513)

Art.º 1.º § 2.º. Os preços na origem fixados na tabela acima para os generos alimenticios—excepto café—referem-se á aquisição feita directamente ao productor, detentor ou armazenista na origem.

§ 6.º. O preço de 1\$30 para o azeite fixado no art.º 3: do Decreto 6.457 é extensivo ao azeite de um grau d'acidez.

§ 7.º. O preço das sementes na provincia será de 15 centavos o kilo, para venda ao publico.

Art.º 4.º. As mercadorias tabeladas poderão transitar de um para outro concelho, desde que a repartição competente assim o autorise tendo-se porem sempre em vista o abastecimento geral do pais.

Para constar se afixou o presente e outros de teor igual n'esta vila e nas freguesias do Concelho, nos logares do costume.

Espozende, 12 de Abril de 1920.

O Administrador do Concelho,

JOSÉ D'ABREU

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

Por este juizo e cartorio do terceiro officio e no inventario orfanologico por obito de Rosa da Costa, que foi da freguezia das Marinhãs, correm editos de trinta dias, citando os herdeiros Manoel Alves Ribeiro Junior e Daniel Marques Fino, ausentes em parte incerta no Brazil.

Espozende 15 de março de 1920.

O Escrivão interino do 3.º

officio,

João Evaristo de Moraes

Rocha.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Silvestre Cardoso

TRADIÇÕES POPULARES,
VOCABULARIO E TOPONYMI

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A venda na Livraria e Typographia
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9
—ESPOZENDE.

Assignatura

Por anno, em Espozende..... 1\$200

Para fóra 1\$350

Brazil 2500

ANNUNCIOS

Cada Linha